



Intenção Missionária - Janeiro de 2004: "Para que cada jovem Igreja de Missão se empenhe com a formação dos agentes de pastorais". Comentário à intenção missionária indicada pelo Santo Padre, por Sua E. Dom Robert Sarah, Secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos.

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Em todos os sectores da vida eclesial, tem capital importância a formação. De fato, ninguém poderá conhecer realmente as verdades de fé que nunca teve oportunidade de aprender, nem será capaz de realizar actos para os quais nunca foi iniciado. Eis porque “a comunidade inteira precisa de ser preparada, motivada e reforçada em vista da evangelização, cada qual segundo a sua função específica no seio da Igreja”. Isto aplica-se aos Bispos, aos presbíteros, aos membros dos Institutos de Vida Consagrada e das Sociedades de Vida Apostólica, aos membros dos Institutos Seculares, e a todos os fiéis leigos. A formação missionária não pode deixar de ocupar um lugar privilegiado... Este trabalho não deve ser visto como marginal, mas sim central na vida cristã”.(Ecclesia in Africa, n.75).

O mundo contemporâneo impõe ao cristão numerosos desafios, como a erradicação das famílias, a urbanização, o desemprego. O cristão é chamado a confrontar-se com todo o gênero de seduções materialistas, com uma secularização insidiosa da sociedade e um esfacelamento intelectual acentuado pela avalanche de idéias não suficientemente contestadas, e pela influência incontrolável dos meios de comunicação de massa. Um aprofundamento da fé, vale dizer, fazer próprio o Mistério de Jesus que perpassa toda a nossa existência e a arrasta em direção à Sua trilha, e uma sólida formação cristã em matéria ética e social, são portanto indispensáveis para enfrentar estes desafios. Mas é preciso insistir ainda mais sobre a importância central de uma vida de santidade. De fato, toda formação permanente visa antes de tudo a santidade.

A formação dispensada aos agentes de pastoral, deve conduzir à perfeição cristã. “Sede perfeitos como o Vosso Pai do Céu” (Mt 5,47). A formação cristã tem como meta conduzir os cristãos ao pleno conhecimento de Jesus e a torná-los profundos conhecedores da doutrina da fé. Consiste em ajudá-los a percorrer um determinado caminho espiritual, a fazê-los atingir a uma concreta maturidade espiritual e a sabedoria que não se adquire em livros, mas é um dom de Deus. A formação cristã compromete os fiéis na busca de uma autêntica comunhão com Deus e os convida a seguir a Cristo, consagrando a Ele toda a vida. Os estimula a entrar corajosamente e por amor em uma outra Vontade, para deixar-se guiar por esta através do mistério pascal, que é a fonte única da fecundidade da Igreja em sua missão de Evangelizar. Muito mais do que os diferentes encargos na vida eclesial, é a santidade dos batizados e dos agentes de pastoral que serve de fermento e esperança para o nosso mundo contemporâneo. No início deste ano de 2004, rezemos pela nossa santificação, “esta é de fato a vontade de Deus” (cf. 1 Tg 4,3).

Confiemos no exemplo da Virgem Maria e dos Santos. Através de Maria e dos Santos Deus mesmo fala aos homens e às mulheres do nosso tempo, mostrando-lhes o caminho que, através das vicissitudes do mundo, os transformará mais perfeitamente, à imagem de Seu Filho, em mensageiros da Boa Nova e construtores do Reino de Deus sobre a Terra. O testemunho de vida da Virgem Santíssima e dos Santos é sempre actual. Este “atrai, interpela e arrasta, enquanto manifesta uma experiência humana transparente, plena da presença de Cristo, o Filho de Deus, o Santo por excelência, que viveu a nossa condição humana em tudo, excetuado o pecado”. cfr Preghiera Eucaristica IV).+ Robert Sarah

(Agência Fides 29/12/2003, Linhas 45, Palavras 609)